REVISTA MOTRIVIVÊNCIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO[1]

Bianca Natália Poffo

RESUMO

O periódico da área de Educação Física - Motrivivência – contribui há 24 anos com estudos ligados ao campo pedagógico, sociológico, social, esportivo e do lazer. Este estudo tem o objetivo de retratar sua história, modificações realizadas ao longo do tempo e sua fase atual. Assim, a análise está também apoiada na área do conhecimento e informação científica desenvolvido pela Ciência da Informação/Bibliometria e em medidas propostas por esta. Dessa forma é possível traçar o perfil da revista e sua evolução ao acompanhar a era digital, e ao fazer parte dessa rede em constante crescimento, capaz de proporcionar aumento de visibilidade e de compartilhamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Revista Motrivivência; Bibliometria.

INTRODUÇÃO

A medida em que o mundo da ciência se desenvolve e caminha a passos largos, mediante a necessidade de conhecer e discutir todo o conhecimento científico criado e veiculado, que cada dia mais surge apressadamente pelo mundo, aumenta a demanda de avaliar, medir e gerenciar estes novos conhecimentos a longo prazo.

Essa necessidade de medir o desenvolvimento da ciência aumenta à medida que surgem novos periódicos científicos, refletindo diretamente no crescimento da produção científica. E neste caso, o campo da Ciência da Informação, por meio dos estudos métricos desenvolvidos pela área de Biblioteconomia se destina – dentre outros temas - a criar e aperfeiçoar métodos de mensurar e medir o conhecimento científico compartilhado e veiculado pelas publicações em periódicos.

Segundo Bufrem, a definição de Biblioteconomia está ligada a um conceito em evolução:

> Hoje, comumente associado à medida, voltada a qualquer tipo de documento, o termo está relacionado ao estudo dos processos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação e designa também os processos e mecanismos avançados de busca *on-line* e técnicas de recuperação da informação.

[1] O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

(BUFREM, 2006, p. 11).

Esta é uma área em constante crescimento no que diz respeito ao campo do conhecimento, uma vez que ao recordar a história da Ciência da Informação e seu fluxo contínuo (WEITZEL, 2006) é possível aferir que a pesquisa científica tornou-se condição básica para a evolução humana, capaz de promover e provocar constantes renovações e estudos sobre o conhecimento científico.

E para que a premissa da evolução das pesquisas realizadas neste âmbito esteja completa, Noronha e Maricato (2008, p.2) afirmam que é fundamental que este novo domínio seja validado, que haja "aceite pela comunidade científica".

Ao pensar em produção e compartilhamento de informações em grande escala, é necessário que se discuta também a qualidade da informação. Afinal, cada dia mais o mundo acadêmico convive com a necessidade de publicar, de gerar *papers*, conhecimento científico e consequentemente aumentar a visibilidade.

Assim, no artigo de Oleto (2006) o termo é retratado a partir do viés de que "qualidade" é um substantivo abstrato, como elemento subjetivo e complexo, quando relacionado ao campo científico. Esta dificuldade de entendimento aumenta quando se trata de uma área baseada em estudos quantitativos e de estudos objetivos, como a Bibliometria.

A discussão conduzida por Oleto é baseada em autores que apoiam e outros que criticam essa atribuição. E ao considerar a hipótese da análise, esta se apresenta sob duas possibilidades de abordagem: centrada no usuário ou no produto.

Nesse aspecto, Oleto (2006, p. 3 e 4) atribui caraterísticas que levem a uma indicação de qualidade, em relação ao usuário: "adequação da indexação e classificação (atributo do sistema), eficácia, eficiência da recuperação (atributo do sistema), impacto, relevância, utilidade, valor esperado, valor percebido e valor de uso" e centrado no produto (enquanto 'coisa') que confere multidimensionalidade à qualidade da informação: "tais como abrangência, acessibilidade, atualidade, confiabilidade, objetividade, precisão e validade".

Essa exposição inicial sobre o conceito, funcionalidade, objetivos e caracterização do conhecimento científico e suas ferramentas está presente neste artigo, para contextualizar o caminho a ser percorrido no estudo específico sobre a revista Motrivivência.

O FOCO DO ESTUDO

O interesse pela realização dessa pesquisa surgiu com a participação da autora na

ISSN 2175-5930

comissão de apoio editorial da revista Motrivivência, responsável por gerir, implementar e administrar a demanda técnica da produção do periódico. Ao assumir esta função nos últimos 2 anos foi possível acompanhar, participar e implementar diversas mudanças e melhorias, pela atual demanda de qualidade e periodicidade cada vez mais exigidas pelos órgãos agenciadores do sistema.

Dessa forma, surgiu o interesse em realizar um breve panorama histórico e uma caracterização progressiva nas mudanças a serem realizadas, baseada no aprofundamento da questão relacionada a bibliometria e suas ferramentas, enquanto medidas disponíveis a agregar conhecimento e importância a Revista Motrivivência.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é retratar o ciclo percorrido para a realização de mudanças no periódico e analisar dados coletados capazes de medir o desempenho, visibilidade e produtividade dos pesquisadores, por meio dos índices H e G[2].

A REVISTA MOTRIVIVÊNCIA

Com 24 anos de existência, a revista foi criada no ano de 1988 pelo professor Maurício Roberto da Silva, fisicamente no espaço da Universidade Federal de Sergipe (UFS), baseada em contribuições ao campo da Educação Física, esporte e lazer. Em 1994 com a vinda do professor Maurício para a Universidade Federal de Santa Catarina, a revista "mudou-se" fisicamente também e em 2001 recebeu mais um colaborador / editor, professor Giovani de Lorenzi Pires.

Desde então o periódico vem colaborando com pesquisas no campo pedagógico, escolar, didático, do lazer, sociologia do esporte, sob o foco de temas semestrais específicos enquadrados na - *seção temática* - resenhas, ensaios teóricos e entrevistas – e temas adversos propostos nas seções *porta aberta* e *artigos originais.* A seguir apresenta-se o foco e escopo da revista:

> Os debates sobre o pluralismo de idéias e a interdisciplinaridade na produção do conhecimento na Educação Física e áreas afins fizeram este projeto editorial constituir-se num veículo para a difusão de pesquisas que tematizam questões referentes à cultura corporal na sua interface com as ciências humanas e sociais, notadamente abordagens socioculturais, filosóficas e pedagógicas.

[2] Vale lembrar que estes índices não são ligados ao fator de impacto (FI), que é resultado do número médio de citações de artigos científicos publicado em determinado periódico.

ISSN 2175-5930

Até o ano de 2007 a revista encontrava-se disponível apenas na versão impressa, por meio do sistema de assinatura anual. Já em 2009 passou a ser hospedada no Portal de Periódicos da UFSC, caracterizado por ser o órgão responsável pelo gerenciamento das revistas hospedadas no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER da Universidade Federal de Santa Catarina. Desta forma, o acesso à revista tornou-se disponível apenas no formato eletrônico[3].

Essa mudança foi possível pois a adesão ao sistema eletrônico proporciona benefícios baseados na proposta da melhora do gerenciamento da informação, aumento da visibilidade, credibilidade, recuperação e segurança de permanência dos arquivos armazenados na revista. E assim, tornou-se também um desafio para os gestores que adaptaram-se ao novo sistema.

Atualmente, segundo avaliação realizada pelo órgão Capes por meio do Qualis, a Motrivivência enquadra-se no nível B4. E recentemente houve a sugestão do Portal de Periódicos (UFSC) de que a revista reformulasse alguns tópicos importantes, para também ser indexada na base de dados *Lilacs.*[4]A partir de então as observações acatadas estão sendo melhoradas, com vistas a manter-se no hospedeiro atual (Portal de Periódicos) e realizar melhorias na qualidade e visibilidade das publicações.

Estas observações e orientações para o avanço da estrutura técnica são possíveis com a gerência e apoio dos profissionais responsáveis pelo Portal e com a capacitação realizada com os responsáveis pela parte técnica da revista (*Imput*).Haja visto que para manter a periodicidade, normalização e fluxo do material recebido e avaliado é preciso ter conhecimento sobre a plataforma e suas ferramentas. E ainda mais, é preciso estar atento as demandas dos leitores e interessados em consultar e publicar na revista, em citá-la, enquanto fonte confiável de conhecimento científico (*Output*).

Os dois termos citados – *imput/output* - dizem respeito ao ciclo retratado por Noronha e Maricato (2008, p. 4) referente ao "fluxo da comunicação científica" e seu funcionamento. Esses são indicadores presentes no ciclo, e melhorias realizadas no *imput* são capazes de promover os demais índices também.

METODOLOGIA: PRESENTE E FUTURO DA REVISTA

[3] Neste momento a revista impressa tornou-se inviável, uma vez que a disponibilidade online é baseada no sistema de Acesso Aberto e por este motivo não haveria modo de manter as assinaturas anuais.

[4] Visando também organizar um projeto a longo prazo, que possibilite futuramente o ingresso na base de dados *Scielo*.

ISSN 2175-5930

Ao idealizar o fio condutor desta pesquisa buscou-se analisar o contexto atual do periódico científico Motrivivência hospedado na Plataforma – (*sotfware*) SEER – criado e gerido pelo Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina. Em consonância com os estudos sugeridos e realizados pela área da Biblioteconomia[5], sendo neste caso usado especialmente o método aplicado pela bibliometria.

Este estudo está pautado em demonstrar a realidade atual da Revista e as melhorias que estão sendo realizadas para alcançar o objetivo de ser indexada na base de dados *Lilacs*. Paralelo a este objetivo, traz uma breve análise bibliométrica, por meio das ferramentas - Lei de Bradford e Lei de Lotka e do índice H e G, gerados automaticamente pelo *software Publish or Perish* [6].

As melhorias a serem realizadas na Revista serão relatadas com base nas análises e sugestões de um funcionário da Biblioteca Universitária, responsável pelas submissões e indexações dos 43 periódicos hospedados na Plataforma. A partir da conversa e interesse em indexar a Motrivivência na base Lilacs[7], foram pontuados 4 tópicos a serem aprimorados de acordo com as exigências objetivas e subjetivas dos órgãos indexadores (Instituições, Diretórios e Bases de dados).

Em relação às análises de acordo com o método bibliométrico, a Lei de Bradford foi utilizada da seguinte forma: como o periódico é semestral, foram coletadas as últimas 4 edições (dos anos de 2011 e 2012, volumes 36 a 39) e analisados sob o foco do total de artigos de cada ano e sua média.

Quanto à Lei de Lotka, esta foi aplicada para analisar o viés vinculado aos autores, quantos documentos apresentam co-autorias ou são individuais e sua média do total dos artigos. Também para comparação do número de autores entre as edições de 2011 e 2012.

Entende-se justificável estas análises, uma vez que abrem portas para dar coninuidades no trabalho.Com o posterior cruzamento dos dados é possível verificar qual o nível de ligação entre os autores (fortes- fracas), se há endogenia ou não, e se (como no exemplo de TREVISOL NETO, 2011, p. 50) há relação do quadrado inverso e outros.

A análise relacionada ao índice H e G está baseada nos dados da pesquisa realizada por Oliveira (2012), uma vez que seu estudo analisou e comparou os dados dos 43 periódicos hospedados no Portal (UFSC), por meio do *software Publish or perish*. Assim a revista Motrivivência também foi comtemplada pelo estudo.

---

5 Que são: bibliometria, cientometria e informetria.

6 Dados atuais fornecidos pelo Trabalho de conclusão de curso da aluna Aline Oliveira (UFSC).

7 Realizada em meados de outubro, com vistas a pleitear o pedido no início de 2013.

ISSN 2175-5930

A referida pesquisa utilizou a medição do índice H e G[8] por meio da seguinte definição:

> O índice H é um dos indicadores mais populares na Ciência da Informação e na Informetria. Com ele é possível verificar a visibilidade que, autores e artigos apresentam. Essa medida é uma nova forma de medir o desempenho, impacto, visibilidade, qualidade e produtividade dos pesquisadores (EGGHE, 2010, tradução nossa). Logo após a introdução do índice H, Braun, Gânzel, Schubet (2005-2006, tradução nossa) percebeu-se que o *h-index* poderia ser aplicado também em periódicos.
>
> (OLIVEIRA, 2012, p. 28)

RESULTADOS

Atualmente a revista está indexada nas seguintes Instituições e Diretórios[9]:

Motrivivência

MOTRIVIVÊNCIA é um periódico científico de circulação semestral ligado ao NEPEF/CDS/UFSC - Núcleo de Estudos Pedagógicos da Educação Física do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina.

Sua gestão editorial conta com o apoio do LaboMídia/UFSC - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva - www.labomidia.ufsc.br e do Portal de Periódicos da Biblioteca Universitária da UFSC - www.periodicos.ufsc.br .

Tem como objetivos difundir o conhecimento produzido e proporcionar a troca de informações entre a comunidade acadêmica e demais instituições científicas e culturais ligadas ao campo da Educação Física, Esporte e Lazer.

Seu foco é a publicação da produção científica nacional em Educação Física e áreas afins em interface com as ciências humanas e sociais, sobretudo em seus aspectos socioculturais e pedagógicos.

ISSNe: 21758042

Indexação:

1) Latindex: http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?folio=21631&opcion=1

2) Sumarios.org: http://sumarios.org/revistas/motrivivencia-revista-de-educa%C3%A7%C3%A3o-f%C3%ADsica-esporte-e-lazer

3) PKP (Public Knowledge Project): http://pkp.sfu.ca/search/node/motrivivencia

[8] Este é considerado um complemento útil para o índice H.

[9] Imagem retirada do site: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/index

Diante da informação de que o periódico existe há 24 anos, tem 24 volumes publicados e 39 números, percebe-se a necessidade de credenciar ainda mais as informações veiculadas. Isto é possível por meio de melhorias sugeridas pelos profissionais do Portal de Periódicos, baseados em estudos e exigências feitas pelas avaliações objetivas e subjetivas dos indexadores.

Ao reconhecer quais pontos se apresentavam fracos e defasados[10] em relação a organização e disposição da revista analisada, e buscando apoio teórico e científico para um melhor entendimento sobre o assunto, citamos Biojone (2012) como aporte teórico que corrobora com os seguintes tópicos e informações a serem revistos e superados:

i)Comissão de pareceristas extremamente endógena;

ii)Processo de avaliação pelos pares pouco detalhado e organizado;

iii)Normas aos autores pouco explicativas, diretas e objetivas;

iv)Necessidade do: título, resumos e palavras-chave em inglês[11], de todos os 39 números disponíveis eletronicamente.

A partir da devida constatação, este estudo apresenta quais exigências já foram realizadas[12] e quais estão em processo de modificação.

Os tópicos i e iii, que referem-se a Comissão de Pareceristas endógena e as normas para os autores pouco detalhadas já foram modificadas. Uma vez que a revista apresentava a comissão composta por 9 pessoas, das quais 7 tinham vínculo com o Centro de Desportos – UFSC. E apenas 5 destas possuiam doutorado. Atualmente, este grupo conta com 38 pessoas, sendo que o pré-requisito mínimo para compor a comissão é possuir título de doutorado. Destes, apenas 6 têm vínculo com a UFSC e apenas 2 são professores do Centro de Desportos[13].

Quanto ao segundo tópico já modificado, as normas oferecidas aos autores são apresentadas de forma mais clara e detalhada, seguindo normalização da ABNT (NBR-6023). Essa medida é necessária, pois havia muitos problemas de submissão de textos fora do padrão exigido. De certa forma, também porque os tópicos não mostravam exemplos para as citações e referências (por exemplo), o que sugeria erros de interpretação aos autores e

[10] Essa análise foi realizada no mês de outubro de 2012.

[11] Essas informações devem ser alimentadas na prataforma, pois estão apenas nos arquivos em pdf.

[12] Até o presente momento – março de 2013.

[13] Um destes dois professores já está em caráter de aposentadoria, mas continua colaborando com as avaliações da Revista.

ISSN 2175-5930

posterior aumento na demanda do trabalho do responsável pela normalização dos documentos.

O tópico iv refere-se à necessidade de disponibilizar na plataforma os dados – título, resumo e palavras-chave – em inglês. Ao entender que no momento em que o autor submete os metadados pessoais e do artigo, também deve optar por preencher os metadados do texto em inglês, subentende-se que estes dados estarão automaticamente disponíveis para consulta após a publicação.

O problema apresentado era referente a exigência que não encontrava-se de forma clara e objetiva nas normas, de modo que foi preciso realizar "manualmente" a colocação destes dados, tendo acesso à plataforma como "editor", recuperando os dados no PDF do artigo e incluindo em todos os números[14].

Por último, o tópico ii também está modificado. Até então, o periódico não apresentava formulário de avaliação para os pareceristas, esta era realizada por meio de um parecer, que poderia apresentar um caráter informal e subjetivo. A nova forma de avaliação está baseada em questões norteadoras, semi-estruturadas e com recurso de marcação pela opção desejada. Ao final com espaço para realizar comentários gerais e abertos.

Lei de Bradford, Lei de Lotka e índice H

A seguir, serão apresentados os dados referentes a coleta realizada na Revista Motrivivência, dos anos de 2011 e 2012 (dos 4 números: 36, 37, 38 e 39)[15]:

Nº da edição	**36**	**37**	**38**	**39**
Ano publicação	**(2011)**	**(2011)**	**(2012)**	**(2012)**
Total de documentos	**17**	**20**	**14**	**18**
Total de Artigos	**-**	**-**	**6**	**5**
Total de autores	**26**	**27**	**56**	**60**
Média autor *x* artigo	**1,4**	**1,9**	**2,8**	**3,5**

Para discutir os dados recuperados acima é necessário explanar a atual política de seção da Revista: no primeiro semestre do ano de 2012, as seções foram readaptadas

[14] Pelo fato da revista ter 39 números, esta tarefa ainda está sendo realizada de forma retrospectiva.

[15] Disponíveis em http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/issue/archive.

ISSN 2175-5930

conforme várias mudanças propostas ao periódico[16]. Neste caso, as 2 edições de 2011 não possibilitaram uma primeira identificação de quais documentos são artigos, pois apenas há diferenciação entre a seção "Porta Aberta" e todos os outros documentos.

Mesmo com esse descompasso entre as edições de 2011 e 2012, há uma informação importante a ser indicada. Pelo fato das 2 edições de 2012 somarem apenas 11 artigos[17], este não é o ideal para os objetivos a serem cumpridos em 2013. Segundo oficina oferecida por um funcionário da Biblioteca Universitária[18], o mínimo e ideal propostos ficam em torno de 18 a 24 artigos publicados anualmente pela revista, independente da periodicidade. As publicações realizadas em 2011 (37) foram em maior número do que em 2012 (32).

Sobre os dados relacionados aos autores presentes na tabela acima, trazemos duas análises: o total de autores que publicou um número menor de documentos (no total) em 2012, contrapõe com o número de autores que publicou mais documentos em 2011. Assim, a média também aumentou, indicando co-autorias mais presentes no ano de 2012.

Em geral, nas 2 publicações de 2012 vários textos continham de 3 a 6 autores, o que não aconteceu em nenhuma publicação em 2011, que obteve como número 4 máximo de autores por artigo. Esta observação gera uma tendência, por ficar evidente na tabela que as edições de 2012 apresentaram o número dobrado de autores, se comparado com 2011. Isso, considerando que o número de documentos teve uma pequena variação, de uma edição para outra.

Dessa forma, a média de autor por artigo foi maior no ano atual. Sendo:

2011 – n.36 (1,4) n.37 (1,9)

2012 – n.38 (2,8) n.39(3,5)

A última parte apresentada diz respeito à análise dos índices H e G, baseado na pesquisa realizada por Oliveira (2012), que consistiu em avaliar os 43 periódicos hospedadas no Portal de Periódicos (UFSC) pela estatística gerada através do software *Publish or perish,* coletando os seguintes dados: índice H e G, ano de criação, periodicidade, atualização e o número de documentos, respectivamente de cada periódico.

Assim, nos utilizamos dos seguintes dados:

[16] Conforme citado, seguem as 3 atuais seções: Seção Temática, Artigos Originais e Porta Aberta.
[17] Sem contar com resenhas, ensaios ou entrevistas.
[18] Responsável pelas submissões e indexações dos periódicos do Portal.

ISSN 2175-5930

Periódico	Índice H	Índice G	Ano criação	Periodicidade	Atualização	Documentos
Motrivivência	12	14	1988	Semestral	2012	608

(OLIVEIRA, 2012)

Para esclarecer a definição de como é gerado o índice H e G (sendo este um complemente) seguimos com Oliveira (2012, p. 26):

> O índice H foi introduzido em 2005 por Jorge Hirsh.[...]O índice H é um dos indicadores mais populares na Ciência da Informação e na Informetria. Com ele é possível verificar a visibilidade que, autores e artigos apresentam. Essa medida é uma nova forma de medir o desempenho, impacto, visibilidade, qualidade e produtividade dos pesquisadores (EGGHE, 2010, tradução nossa). Logo após a introdução do índice H, Braun, Gânzel, Schubet (2005-2006, tradução nossa) percebeu-se que o *h-index* poderia ser aplicado também em periódicos.

A partir dos referidos dados é possível aferir que a revista apresenta um bom índice H e G[19]. Com 24 anos de existência poderia ter uma pontuação melhor. Porém considerando que está no sistema eletrônico há pouco menos de 4 anos e que essa transição de versão impressa pra online é acompanhada de dificuldades basicamente técnicas[20], está bem avaliada, diante da perspectiva da equipe editorial.

Uma característica que deve receber destaque é a periodicidade regularizada. Até este ano a Revista apresentava dificuldades em publicar as edições conforme o regimento semestral, porém este ano de 2012 ficou demarcado com a regularização deste importante tópico para avaliação dos indexadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As medições e análises relatadas por este artigo indicam que além do trabalho técnico realizado pelos editores e bolsistas é preciso colaboração e disponibilidade dos novos pareceristas também. Atualmente a revista conta com 38 avaliadores, dos quais apenas 6 tem

[19] Também se comparada com as demais revistas, Motrivivência consta em 7º lugar.

[20] Todo material impresso foi digitalizado e a plataforma foi alimentada com todos os números anteriores. Esta etapa foi trabalhosa, pois exigiu a colocação manual dos documentos anteriores a 2008.

ISSN 2175-5930

vínculo com a UFSC. Isso não seria possível se a Motrivivência não tivesse visibilidade entre os pares a nível nacional. A mesma observação pode ser feita com relação aos autores, que contribuem com pesquisas de diferentes lugares do país.

Ao findar esse artigo é possível concluir que a Revista Motrivivência está prestes a dar um salto em sua história. Com 24 anos de existência, a conversão de versão impressa para eletrônica, sua estabilidade, os desafios para realizar as mudanças propostas, buscar pela indexação na base de dados *Lilacs* é mais um desafio a ser vencido.

Com esta perspectiva bem clara e pontos objetivos a serem alcançados, a equipe Editorial ligada à revista tem plena convicção de que é preciso ter um planejameto estabelecido a longo prazo, pois a próxima base a ser buscada é a *Scielo.* E as avaliações realizadas por estes órgãos indexadores se baseiam numa análise longilínea e por meio de indicadores bastante precisos e exigentes.

PERIODICAL MOTRIVIVÊNCIA: A STUDY BIBLIOMETRIC

ABSTRACT

The periodic of Physical Education area - Motrivivência - contributes 24 years ago with studies related to the pedagogical, sociological, social, sports and leisure. This study aims to portray its history, modifications made over time and its current phase. Thus, the analysis is also supported in the area of knowledge and scientific information developed by Information Science / Bibliometrics and measures proposed by this. Thus it is possible to trace the profile of the magazine and its evolution to accompany the digital age, and to be part of this ever growing network capable of providing increased visibility and shares.

KEYWORDS: Physical Education; Periodic Motrivivência; Bibliometric.

REVISTA MOTRIVIVÊNCIA: UN ESTUDIO BIBLIOMETRICO

RESUMEN

La Revista de la área de Educación Física - Motrivivência - contribuye hace 24 años con estudios relacionados con los pedagógicos, sociológicos, sociales, deportivas y de ocio. Este estudio tiene como objetivo describir su historia, las modificaciones realizadas en el tiempo y en su fase actual. Por lo tanto, el análisis se apoya también en el ámbito de la información y el conocimiento científico desarrollado por la Ciencia da la infomación / Bibliometría y las medidas propuestas por esto. Así, es posible trazar el perfil de la revista y su evolución para acompañar a la era digital, y para ser parte de esta creciente red capaz de proporcionar una mayor visibilidad y acciones.

PALABRAS CLAVE: Educación Física; Revista Motrivivência; Bibliometria.

REFERÊNCIAS

BIOJONE, Mariana R. Conectando a ciência brasileira com o mundo. In: ABC / BRASIL, 2012, Florianópolis. [Trabalho apresentado]. Disponível em: <http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/xx_curso/palestras/ter/MarianaBiojone.pdf.>. Acesso em: 28.11.2012.

BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n.2, 2006.

NORONHA, D.P.; MARICATO, J.M. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. *Encontros Bibli*, n. esp., p. 116-128, 2008.

OLETO, Ronaldo R. Percepção da qualidade da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 1, p. 57-62. 2006.

OLIVEIRA, Aline Borges de. *Portal de Periódicos UFSC:* uma análise comparativa utilizando o *Publish or Perish* índice H e G**.** Aline Borges de Oliveira. 2012. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, 2012.

TREVISOL. Orestes Neto. *Estudo bibliométrico*: Revista de Ciências da Administração - RCA. Orestes Trevisol Neto. 2012. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, 2012.

WEITZEL, Simone R. . *Fluxo da informação científica*. In: POBLACIÓN, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da.. (Org.). Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006, p. 81-114.